



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e
Bubalinos - SISBOV



OFÍCIO CIRCULAR SISBOV / SDA / MAPA nº 017 / 2009.

Brasília, 27 de Abril de 2009.

Assunto: Procedimentos para Monitoramento de Bovinos Importados sob responsabilidade de Certificadora Credenciada

Às Certificadoras

Senhores Responsáveis Técnicos

A Coordenação de Sistemas de Rastreabilidade, em atenção a solicitação da Coordenação da Raiva dos Herbívoros e das EET, do Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária complementando as informações e os procedimentos do Ofício Circular CSR nº 51/2008, que trata do monitoramento de bovinos importados sob responsabilidade de certificadora credenciada, informa:

1. Animais alvo de monitoramento:

Apenas bovinos importados de países não considerados de risco para Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) são monitorados por certificadora credenciada.

O monitoramento de bovinos importados de países considerados de risco para EEB é de responsabilidade do serviço veterinário oficial, e no caso de se encontrarem em propriedade ERAS a certificadora credenciada poderá visualizá-lo em relatórios da propriedade.

Quando houver alteração da categoria de um país de "não considerado de risco" para "considerado de risco", imediatamente o monitoramento dos bovinos importados passará a ser do serviço veterinário oficial.

Nesse caso, se a propriedade onde se encontram esses animais não for ERAS, não será mais necessário o serviço de uma certificadora credenciada. E se for propriedade ERAS, a certificadora credenciada apenas poderá visualizar os animais na BND do SISBOV, mas sem acessá-los.

2. Classificação dos países quanto risco de EEB:

Conforme a Instrução Normativa nº 49/2008, as categorias, para classificação de um país quanto ao risco para EEB, são: insignificante, controlado e indeterminado, tomando por base a classificação da Organização Mundial de Saúde Animal.

Especificamente para efeitos de bovinos importados, a mesma normativa estabelece que país de risco para a EEB é aquele que tenha notificado caso autóctone dessa enfermidade ou tenha obtido classificação na categoria de risco indeterminado pela OIE. A seguir listamos os países atualmente não considerados como de risco para EEB:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA
Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e
Bubalinos - SISBOV



Argentina, Austrália, Chile, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Paraguai e Uruguai.

O setor competente pelo sistema operacional do SISBOV disponibilizará um relatório na BND, a tempo real, da classificação do país quanto ao risco de EEB, o que será oportunamente comunicado às certificadoras.

3. Informações gerais:

O cadastramento do animal importado na BND deverá ser feito pela certificadora credenciada, assim como todas as atualizações de eventos relativos a esse animal.

Os bovinos importados de países não considerados de risco para EEB não tem restrições quanto ao encaminhamento ao abate, porém, para sua movimentação se faz necessário seguir o estabelecido no Ofício Circular CSR nº 51/2008.

Dúvidas sobre o assunto poderão ser encaminhadas à Coordenação da Raiva dos Herbívoros e das EET, do Departamento de Saúde Animal, no endereço eletrônico: pncrh@agricultura.gov.br

Atenciosamente,

Naor Maia Luna

Coordenador

CSR/SDA/MAPA